

## OS ENFERMEIROS E...

&amp; A GESTÃO DO RISCO

COORDENAÇÃO JÚLIA TRIGO / LUÍS FERREIRA - sracores@ordemenfermeiros.pt



# A prevenção do risco é um dos pilares de um ambiente seguro

Aceitar determinado risco implica diminuir a incerteza a ele associada até um nível residual tolerável do ponto de vista da sociedade, dos profissionais e dos clientes

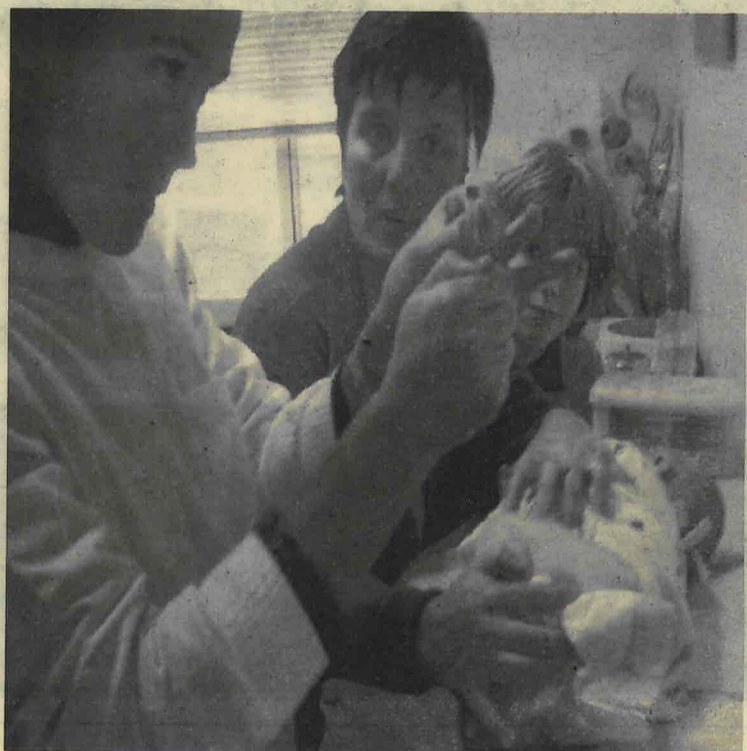
MARIA ADÍLIA DOS ANJOS SIMÕES  
Enf. Graduada - Hosp. Divino Espírito Santo

A Gestão de Risco é uma disciplina que postula que todas as organizações fazem face, querendo ou não, a uma quantidade de riscos não negligenciáveis. Nas instituições de saúde, o risco é a combinação da probabilidade e da consequência da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso que produz um efeito negativo, directo ou indirecto, sobre a qualidade dos cuidados e/ou pode ameaçar a Saúde e Segurança das pessoas.

Gerir o risco é um processo pelo qual se identificam, analisam, avaliam, hierarquizam e se corrigem ou minimizam os riscos para níveis que consideramos aceitáveis, mantendo estes níveis através de um controlo sistemático. Numa prática clínica segura está implícita a identificação precoce dos riscos como forma de prevenir situações adversas inesperadas. Os enfermeiros, pela formação específica que têm, estão vocacionados para garantir a segurança dos doentes em todos os aspectos do cuidar; devido à sua complexidade e imprevisibilidade, é fundamental proporcionar um ambiente de confiança e segurança favorável à prestação de cuidados de qualidade. Os enfermeiros, pela sua presença contínua, têm um papel determinante na manutenção de um ambiente seguro não só para os clientes, familiares, visitas, como também das instalações e equipamentos, para eles próprios e para toda a equipa de saúde da qual fazem parte. Aos enfermeiros cabe a responsabilidade de praticar, com segurança, todos os actos inerentes ao desempenho das suas funções. Assumir o processo de cuidar numa perspectiva holística é, também, conseguir um ambiente seguro, que implica uma conquista permanente, dinâmica, responsável, consciente e de cumplicidade com os outros. A segurança implica uma ligação de esforços que desenvolvam actos seguros. A quebra de um elo fragiliza a segurança global. O enfermeiro assegura a força de todos os elos, fazendo pelo outro aquilo que ele faria por si próprio se tivesse o conhecimento, a força ou a vontade, lembrando Virgínia Henderson. Porém, só é possível consegui-lo através do desenvolvimento de uma cultura de confiança, honestidade, integridade



Uma prática clínica segura pressupõe a identificação do risco



Promover a segurança é garantir uma conjugação de esforços



Os enfermeiros garantem a segurança das pessoas em todos os aspectos do Cuidar

e comunicação aberta entre os doentes e os prestadores de cuidados de saúde.

Ambientes inseguros são ambientes desfavoráveis à prática de cuidados de excelência, resultando num aumento de custos materiais e também traduzindo-se em sofrimento dos destinatários e insatisfação dos profissionais. Para dar é necessário

possuir. Aos enfermeiros é-lhes pedido que proporcionem a outro segurança. Os enfermeiros têm que estar sensibilizados para os riscos inerentes ao sector da saúde e conscientes dos seus direitos a condições de Higiene e Segurança do Trabalho para se protegerem e promoverem a protecção dos outros. Consideramos a prevenção como o pilar

mais importante na construção e manutenção de um ambiente seguro. Para prevenir é necessário ter conhecimento das situações que desejamos evitar e dos meios de que dispomos para melhor as controlar. Os riscos associados à profissão de enfermagem (nomeadamente os biológicos, físicos, químicos, o stress e a violência no local de

O risco está associado a um perigo que pode ser definido como fonte ou situação com potencial para o dano à saúde, património, ambiente ou uma combinação destes

trabalho) são inerentes à própria actividade. O contexto de mudança desafia a nossa capacidade de adaptação. A segurança definitivamente conseguida é uma utopia. Ser pró-activo na construção de um ambiente seguro em todas as circunstâncias é um dever de cidadania que a todos diz respeito. As pessoas podem potenciar o risco e estar na base do problema ou minimizá-lo e fazer parte da sua solução. Façamos, pois, parte da solução, unindo esforços para atingir os objectivos principais da gestão de risco que são: promover uma cultura de prevenção de riscos e reduzir os riscos, tornando-os aceitáveis para todos em todas as fases da vida. 11